

COP27

Lorca: Para a Venezuela é fundamental defender e conservar a Amazônia



O ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, destacou que é fundamental para a Venezuela defender e preservar a Amazônia, conforme destacou o presidente da República, Nicolás Maduro, na 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. (COP27) . (Mais informações na página 2).

Presidente Maduro convida você a leválos às salas de aula

Editorial Amalivaca apresenta 10 obras infantis na Filven 2022

P-4



Prevenção

Presidente Maduro:
Devemos promover a educação ambiental para enfrentar a crise climática

P-3



Forças sob vigilância constante

Espécies marinhas
resgatadas e liberadas no Parque Nacional Morrocoy

P-3



Turismo sustentável e seguro
Conferência da AEC
promove projetos sobre desenvolvimento e clima

P-6

COP27

Lorca: Para a Venezuela é fundamental defender e conservar a Amazônia



Venezuela parou o desmatamento em 47% nos últimos 20 anos

O ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, destacou que é fundamental para a Venezuela defender e preservar a Amazônia, conforme destacou o presidente da República, Nicolás Maduro, na 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças

Climáticas. (COP27), que aconteceu no Egito.

"A Venezuela é um dos países amazônicos e a Amazônia é o pulmão do mundo, pois suas florestas geram uma grande quantidade de oxigênio para combater os gases de efeito estufa, mas também está cheia de água que abastece todos os nossos rios

e alimenta milhões de latino-americanos", indicou Lorca, do sul da Península do Sinai.

Acrescentou que na Amazônia também é preciso proteger a biodiversidade; para o qual foi reiterado o apelo do Chefe de Estado para que todos os países amazônicos se unam para preservar esta floresta tropical.

Ações para a conservação da natureza

II

Fomos o primeiro país das Américas a criar um Ministério do Meio Ambiente e desde então fortalecemos os instrumentos legais para proteger a natureza", disse Lorca.

No estande da Venezuela na COP27, Lorca mostrou alguns dos números que são tratados "e que dizem muito sobre sua política ambientalista e ecossocialista".

"En los últimos 20 años, Venezuela ha frenado la deforestación en un 47%. Tenemos 44 Parques Nacionales, 37 Monumentos Naturales y 65 Parques Recreacionales. Adicionalmente, el 69,8% de la energía es limpia por ser generada de forma hidroeléctrica", a ponto.

Ele lembrou que o presidente Maduro criou a Comissão Presidencial do Fundo Verde para o Clima, decretou a criação de um Vice-Ministério para Mudanças

Climáticas e aprovou um fundo rotativo para financiar projetos e, assim, combater a crise climática.

"No Ministério foram geradas algumas publicações, como os boletins do Observatório da Crise Climática em espanhol e inglês, produtos conjuntos com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). Este ano são mais de 40 textos disponíveis para todos", disse.

"Temos que nos adaptar por causa dos grandes países capitalistas e das grandes nações predatórias que causaram esta crise", concluiu.

Explicou que, após os acordos estabelecidos entre o presidente Nicolás Maduro e seu homólogo colombiano, Gustavo Petro, em questões ambientais, realizou uma reunião com a representante de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Colômbia, Susana Muhamad, para traçar as estratégias que serão aplicadas conjuntamente entre as duas nações.

Prevenção

Presidente Maduro: Devemos promover a educação ambiental para enfrentar a crise climática



Venezuela triunfou na COP27

Sob a premissa de “conscientizar”, o Presidente da República, Nicolás Maduro, ressaltou que a educação ambiental é essencial para enfrentar as mudanças climáticas.

No contexto de sua participação na 27ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP27), ele indicou que a conscientização pública deve ser acompanhada de medidas de prevenção crescentes para enfrentar a emergência climática, que afetou severamente Venezuela com chuvas torrenciais, deslizamentos de terra e avalanches.

“Devemos estar atentos, conscientizar e continuar

tomando medidas preventivas, muitas vezes silenciosas, invisíveis, mas que estão dando resultados”, enfatizou.

O Chefe de Estado, que reiterou que “a população deve ser educada para enfrentar essas circunstâncias”, destacou que também deve ser garantida uma atenção permanente às comunidades afetadas, como é o caso de Las Tejerías e El Castaño, ambas localidades do estado. Aragua, afetada pelas fortes chuvas registradas no início de outubro.

“Educação, prevenção, mitigação e muito trabalho de reconstrução, reparação e cuidado. Nosso povo não é órfão, nosso povo tem governo, tem apoio, tem quem o apóie, como foi demonstrado em Las Tejerías e El Castaño”, destacou.

Forças sob vigilância constante
Espécies marinhas resgatadas e liberadas no Parque Nacional Morrocoy

Como resultado das rondas e controles de rotina que são realizados no Parque Nacional Morrocoy, o Corpo Civil de Guarda-parques do Instituto de Parques Nacionais (Inparques) e a Guarda Nacional Bolivariana (GNB-Vigilância Costeira), conseguiram resgatar um lote de espécies marinhas extraídas ilegalmente. , e após um exame minucioso de suas condições, eles foram liberados.

Durante uma ronda de inspeção no setor Insular Sur, especificamente na área de El Ocho, foi avistado um navio do tipo peñero branco e azul sem registro visível e 4 mergulhadores nas proximidades. À medida que a comissão de vigilância se aproximava, o peñero começou a fugir.

No local do navio, foi feita uma busca, observando-se no fundo do mar dois sacos tipo malha vermelha, contendo 77 pepinos-do-mar Holoteorias e 6 lagostas verdes Panullirus laevicauda.

Nesse sentido, o recurso hidrobiológico (pepino-do-mar) está permanentemente encerrado conforme estabelecido no artigo 1º da resolução MAC/195/1997, publicada em 14-07-1997, que permanece em vigor e, portanto, a pesca ou extração de pepino-do-mar na Venezuela é proibido.



Presidente Maduro convida você a levá-los às salas de aula

Editorial Amalivaca apresenta 10 obras infantis na Filven 2022

Durante a cerimônia de abertura da décima oitava edição da Feira Internacional do Livro da Venezuela 2022, o presidente da República Bolivariana da Venezuela, Nicolás Maduro Moros, destacou a importância de 10 títulos de literatura infantil impressos pelo Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec).

As produções correspondem à Editorial Amalivaca da Fundação Nacional de Educação Ambiental (Fundambiente), vinculada ao Minec, destinada à reprodução de volumes relacionados ao meio ambiente e à formação da consciência ecossocialista.

O Presidente Nacional exortou a Ministra da Educação, Yelitze Santaella, a incorporar as obras destas crianças para reforçar o processo de aprendizagem da leitura nos mais pequenos do país. "Com essas histórias nossos meninos e meninas em suas salas de aula, na educação inicial, primeira e segunda série, aprendem a ler, discutindo e conversando sobre mudanças climáticas, sobre a recuperação e regeneração do planeta."

Os escritos que o Chefe do Executivo nomeou foram:

Caricoro, o jacaré do Orinoco, de Francy Uzcátegui, que analisa as ameaças humanas contra os jacarés.

O Lutador, de Elizabeth Rivas e Felipe Aldana, que destaca as aventuras de Don Marciano e Doña Arminda, duas pessoas comprometidas com o meio ambiente. O cervo e o rei dos



Editorial Amalivaca é anexado à Fundambiente

picos, que trata de um misterioso gigante e grande caçador que é creditado com a morte de vários animais na montanha.

Oriconda, de Francy Uzcátegui, que narra as ações de uma garota chamada Lusmary, que usa sua imaginação para se comunicar com uma anaconda e salvá-la da extinção.

O Sapo e o Cervo Caramerudo, de Elizabeth Rivas e Felipe Aldana, que narra uma corrida entre os dois animais nas charnecas andinas.

O rato cinza ecológico, de Flor Alayón, uma narração das aventuras de um rato que deseja viver um ecossistema limpo.

O plástico e a tartaruga, de Magaly Aviar, que descreve a história de uma tartaruga marinha que volta ao local de nascimento para desovar e descobre que a praia está cheia de resíduos plásticos.

O tricolor araguaney, de Ángel Estrada, com a história de uma pequena árvore, um turpial e um pequeno cardeal, que unem forças para cuidar do meio ambiente.

Manual de Operação do Guarda-parque, de Yajaira Vargas, ferramenta de trabalho essencial para a unificação de critérios, planejamento, execução e avaliação das atividades realizadas pelos Guarda-parques.

E finalmente *Juancho e seu carrinho de mão*.

A 18ª Feira Internacional do Livro da Venezuela abriu suas portas ao público nos espaços da Galeria Nacional de Arte de Caracas e continuará até 20 de novembro. Esta edição reúne mais de 200 livros impressos e 100 em formato digital disponíveis para toda a família venezuelana.

Fundo econômico do Acordo de Paris 2015 é uma promessa não cumprida

A Venezuela tem estado na vanguarda na preservação de seus espaços naturais



O bloqueio econômico reduziu a capacidade de atenção em áreas naturais protegidas

O ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, assegura que a Venezuela tem implementado ações de preservação do meio ambiente por meio do reflorestamento, seja por meios naturais ou com o apoio das comunidades locais.

Em entrevista ao programa "A Pulso", transmitido pela Venezolana de Televisión, destacou que o país tem estado na vanguarda da preservação de parques e monumentos naturais.

"Para alcançar os objetivos de preservação do meio ambiente na Venezuela, estamos cumprindo o quinto objetivo do Plan de la Patria, mandatado pelo comandante Hugo Chávez e promovido pelo presidente Nicolás Maduro", disse.

Da mesma forma, o ministro referiu que o Fundo Económico é uma promessa não cumprida do Acordo de Paris de 2015, onde os países desenvolvidos se comprometeram a financiar 100 milhões anuais, que nunca foram concedidos.

Ele especificou que especialistas e cientistas asseguram que, atualmente, "os 100 milhões de dólares não são suficientes para equacionar e equilibrar perdas e danos. O ponto alto da arena da COP27 está na agenda da hipocrisia das grandes nações poderosas do mundo, como os países desenvolvidos".

Ele também destacou que, nos últimos 200 anos, países desenvolvidos, como os Estados Unidos e os grandes países europeus, foram a causa do aquecimento global e da crise climática generalizada.

Por outro lado, destacou que as contribuições fornecidas em

nível nacional, entregues antes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, estabeleceram que 79,8% da energia venezuelana vem da matriz energética, algo que poucos países conseguiram.

No entanto, o ministro ressaltou que o bloqueio econômico reduziu a capacidade de atendimento em áreas naturais protegidas.

Além disso, mencionou que 80% das bacias hidrográficas estão em "nossos Parques Nacionais e que, para preservá-los, é preciso garantir um serviço ecossistêmico especial".

Por fim, concluiu que em conjunto com o Ministério do Poder Popular para a Educação (MPPE) tem trabalhado na transversalização das questões ambientais voltadas para todos os níveis de ensino.

Turismo sustentável e seguro

Conferência da AEC promove projetos sobre desenvolvimento e clima



Diálogo e cooperação são as chaves para construir o futuro

A VI Conferência de Cooperação Internacional da Associação dos Estados do Caribe (ACS), foi concluída na última sexta-feira, 11 de novembro, em Havana, após favorecer a reativação de projetos de desenvolvimento econômico e enfrentar a crise climática.

Com a presença do chanceler cubano, Bruno Rodríguez, e do ministro do Comércio Exterior,

Rodrigo Malmierca, encerrou-se o evento onde o diálogo e a cooperação internacional foram fundamentais para a construção de um futuro regional melhor.

"O Grande Caribe, unido à recuperação econômica e ao turismo sustentável e seguro" como tema central, foi o ponto de partida para painéis sobre comércio intrarregional, crise climática, enfrentamento de desastres e viagens sustentáveis, entre outros temas.

Durante a cerimônia de encerramento, o chanceler cubano agradeceu às nações que votaram a favor da resolução que pede o fim do bloqueio econômico dos Estados Unidos (EUA) contra Cuba e destacou a importância do evento.

"A VI Conferência promoveu ações coletivas de cooperação e solidariedade, como elemento essencial para enfrentar obstáculos e desafios no futuro da região", disse Rodríguez.

Junto com o poder popular

60 quilos de caracóis gigantes africanos recolhidos em Zulia

Durante duas operações de erradicação do caracol gigante africano, a Unidade Territorial Ecosocialista (UTEC) Zulia, do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), coletou 60 quilos de moluscos entre os municípios de São Francisco e Maracaibo.

Na urbanização San Felipe, a comissão da UTEC recebeu o apoio da equipe do Instituto Municipal de Meio Ambiente (IMA) da Prefeitura e da comunidade organizada, para a coleta de 6 quilos de caracóis. Após a erradicação, a delegação que foi implantada no local realizou uma oficina de manejo, depósito e eliminação de moluscos para a comunidade.

Da mesma forma, foi realizada uma operação na freguesia de Luis Hurtado Higuera do município de Maracaibo, com o apoio do Poder Popular, que através de processos de capacitação para o tratamento da presença de moluscos, assumiu o controle em sua área territorial. No local, foram coletados 54 quilos de moluscos.

Nesse sentido, como foi feito na jurisdição de São Francisco, as comunidades de Hoyito, Estrella del Valle e Los Altos, localizadas na paróquia Francisco Eugenio Bustamante, a oeste de Maracaibo, foram abordadas para levar 109 pessoas entre crianças, jovens e idosos, a uma palestra informativa sobre a eliminação segura do caracol.

É mantido no Zoológico de Caricuao

Minec e Bombeiros Florestais resgataram um gavião



Bird será liberado quando apresentar melhora

Em resposta a uma denúncia recebida pelo 0-800Ambient (0800-2624368), funcionários do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) e dos Bombeiros Florestais do Instituto de Parques Nacionais (Inparques), abordaram as proximidades da Funerária Vallés, na

urbanização La Florida, na capital, para resgatar um gavião (*Rupornis magnirostris*), que estava preso entre os galhos de uma árvore.

O animal estava com a asa enroscada em uma árvore em uma altura de difícil acesso, sem possibilidade de se soltar e foi resgatado pelos servidores do Minec e pelos bombeiros.

Levaram-no ao Parque Zoológico do Caricuão para avaliação e observação médica veterinária.

Estima-se que a ave seja libertada assim que apresentar sinais de recuperação total, uma vez que na sua condição atual não pode caçar para se alimentar.

Jovens do bairro são treinados em Gestão Integral de Lixo

Para capacitar y llevar un mensaje de sensibilización ambiental, el Ministerio del Poder Popular para el Ecosocialismo (Minec), a través del Viceministerio de Gestión Integral de la Basura, dictó un taller sobre el manejo de los desechos dirigido a integrantes de la Fundación "Jóvenes do bairro".

Com isso, a juventude se apropria da questão da gestão do lixo e avança na descolonização dos valores capitalistas para gerar princípios ecosocialistas.

A Diretora Geral da Diretoria de Monitoramento das

Mudanças Climáticas, Yusbelys Belisario, indicou que a tarefa é formar os jovens em ecosocialismo de forma integral.

“O objetivo é que eles ocupem os espaços de sua comunidade e possam enfrentar a crise climática que vivemos hoje na Venezuela”, disse.

Por sua vez, o adjunto da Vice-Ministério de Gestão Integral do Lixo e Diretor Geral de Planejamento Integral da Gestão do Lixo, Arturo Loreto, acrescentou que a educação ambiental desmonta os valores e padrões do sistema capitalista em matéria de convivência com ecossistemas.

Atualizado com Nicolás

@NicolasMaduro

13/11/2022

Leia o Boletim nº 323 do @PartidoPSUV, ele traz um interessante resumo da minha palestra proferida na #COP27, realizada no Egito, e também nos mostra a organização da nossa festa nesta fase de renovação. Estou mais! ==> <https://bit.ly/3AcEVKF>.



@NicolasMaduro

08/11/2022



Este ano, a América Latina sofreu os fortes golpes das chuvas: deslizamentos de terra, inundações e deslizamentos de terra. Hoje as palavras que o comandante Chávez assumiu e respondeu "Não vamos mudar o clima, vamos mudar o sistema!"



@NicolasMaduro

07/11/2022

Estamos em um estágio irreversível dos danos causados pelas mudanças climáticas no planeta devido ao modelo capitalista, destrutivo e altamente poluente. Todas as nações devem se comprometer com a execução de ações concretas que busquem a vida no planeta.

